



Lucro líquido ajustado atinge R\$12,6 milhões no 2T17 e R\$25,1 no 1S17, crescimento de 66,4% e 91,5% na comparação com os mesmos períodos do ano anterior, respectivamente.

Belo Horizonte, 24 de Julho de 2017 - A Companhia de Locação das Américas (Locamerica) (BM&FBOVESPA: LCAM3) divulga seus resultados do exercício de 2017 em Reais, sendo suas informações financeiras apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade, também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Em função da incorporação da Auto Ricci S.A., ocorrida em 11/Maio, e visando preservar a comparabilidade dos números ora divulgados, os comentários ao longo deste *press release* serão realizados tomando como base os resultados da Controladora, ficando os impactos da citada incorporação restritos à rubrica "Resultado de Equivalência Patrimonial".

Destaques financeiros e operacionais

- Ao longo do ano a receita líquida total da Companhia cresceu 13,2% no 2T17 e 15,7% no 1S17, fruto, principalmente, de forte expansão do Seminovos, cujo crescimento foi de 30,3% e 34,2%, respectivamente.
- No 2T17 o **lucro bruto de Seminovos atingiu R\$14,0 milhões, com margem bruta recorde de 12,1%**. Essa importante melhoria na rentabilidade do segmento foi fruto da expansão das vendas no varejo, que no 1S17 responderam por 63,3% do faturamento de Seminovos, contra 44,6% no 1S16.
- No trimestre o **EBITDA e EBIT ajustados por despesas não recorrentes devido à aquisição da Auto Ricci S.A. alcançaram R\$65,5 milhões e R\$40,9 milhões, crescimento de 4,4% e 9,6% frente ao 2T16, respectivamente**. Tanto a margem EBITDA quanto EBIT também apresentaram significativa expansão, alcançando 64,5% e 40,2%, respectivamente.
- **O lucro líquido ajustado, desconsiderando a contribuição da Ricci e excluindo as despesas não recorrentes com a transação, atingiu R\$12,6 milhões no 2T17, registrando um crescimento de 66,4% na comparação com o 2T16**. No 1S17 o lucro líquido ajustado cresceu 91,5% em bases comparáveis e a margem líquida alcançou 12,3%, expansão de 5,8 p.p. frente ao 1S16.
- No dia 11/Maio os acionistas da Locamerica aprovaram em AGE a incorporação da Auto Ricci S.A., de forma que a partir dessa data os números da Ricci passaram a ser consolidados pela Companhia. **No período a Ricci apurou lucro líquido de R\$1,9 milhões**, resultado absolutamente em linha com o orçamento no momento da aquisição.
- Ao longo do 2T17 a Companhia focou seus esforços no **planejamento da integração, definição do organograma e mapeamento de sinergias**, trabalho que foi concluído em Junho/17. No mesmo período a **Companhia concluiu a captação de R\$450 milhões em debêntures que serão utilizadas para pré-pagamento das dívidas oriundas da Auto Ricci S.A.**, bem como rolagem antecipada de outras dívidas da Companhia. As citadas captações, além de reforçarem a liquidez da Companhia, devem impactar positivamente sua rentabilidade, uma vez que as dívidas da Ricci possuíam um elevado custo financeiro.
- No dia 19/Junho a **Fitch Ratings atribuiu à Locamerica o rating nacional de longo prazo 'AA-(bra)'**, com perspectiva estável. A referida agência reconhece, por meio da nota de crédito, os avanços obtidos pela Administração na manutenção de uma sólida estrutura de capital e privilegiada condição de liquidez.

Indicadores Financeiros e Operacionais (R\$ Milhões)	2T17	2T16	Var. 2T17 x 2T16	1S17	1S16	Var. 1S17 x 1S16
Receita Líquida Total	216,5	191,3	13,2%	421,4	364,1	15,7%
Receita Líquida de Locação	101,6	103,1	(1,5%)	204,4	202,4	1,0%
Receita Líquida Seminovos	115,0	88,2	30,3%	217,0	161,7	34,2%
EBITDA Recorrente ¹	65,5	62,7	4,4%	131,1	123,4	6,2%
Margem EBITDA Recorrente ¹²	64,5%	60,8%	3,6 p.p.	64,1%	61,0%	3,2 p.p.
EBIT Recorrente ¹	40,9	37,3	9,6%	82,5	73,5	12,3%
Margem EBIT Recorrente ¹²	40,2%	36,2%	4,1 p.p.	40,4%	36,3%	4,1 p.p.
Lucro Líquido Locamerica Recorrente ¹³	12,6	7,6	66,4%	25,1	13,1	91,5%
Margem Líquida Locamerica Recorrente ^{12,3}	12,4%	7,3%	5,1 p.p.	12,3%	6,5%	5,8 p.p.
Frota Operacional - Fim do Período ³	23.629	23.900	(1,1%)	23.629	23.900	(1,1%)

¹ Desconsidera Itens Extraordinários ² Margens calculadas sobre receita líquida de locação ³ Desconsidera efeitos da incorporação da Auto Ricci S.A.

Comentários da Administração

É com grande satisfação que apresentamos mais um trimestre de resultados absolutamente em linha com os objetivos da Administração. Nesse trimestre gostaríamos de utilizar esse espaço para comentarmos brevemente sobre o andamento da fusão com a Auto Ricci, principalmente no que diz respeito ao mapeamento e captura de sinergias.

Após meses de trabalho já identificamos as 4 grandes fontes de sinergias da fusão, são elas (i) refinanciamento da dívida da Ricci; (ii) renegociação junto as montadoras; (iii) otimização do organograma e eliminação de redundâncias; e (iv) adoção das melhores práticas, principalmente no que diz respeito ao atendimento aos clientes e gestão da manutenção, bem como renegociação junto aos demais fornecedores.

Como veremos ao longo deste *press release*, ao longo do 2T17 concluímos com sucesso o processo de refinanciamento de 100% da dívida da Ricci, bem como aproveitamos a boa receptividade do mercado de crédito à transação para antecipar a rolagem das dívidas da Locamerica. Nesse sentido, em Junho emitimos um total de R\$450 milhões em debêntures a um custo de CDI + 2,1%, o que, comparado ao custo anteriormente pago pela Ricci, deverá gerar economias significativas para Companhia no curtíssimo prazo.

A agilidade com a qual conseguimos o refinanciamento das dívidas da Ricci quase que imediatamente após a conclusão da fusão só foi possível graças à sólida estrutura de capital da Locamerica. Não por outro motivo a agência Fitch Ratings nos atribuiu em Junho a nota de crédito 'AA-', o que faz da Locamerica a empresa com o segundo melhor rating do setor. Vale destacar que a fusão não motivou qualquer deterioração nos nossos covenants, uma vez que a Ricci contava com sólidas métricas de crédito no momento da transação. Mais adiante mostraremos que após as captações do 2T17 reforçamos significativamente a liquidez da Companhia, pois possuíamos R\$345 milhões em caixa, volume mais do que suficiente para fazer frente a todos os vencimentos programados para os próximos 12 meses.

Com relação às compras de veículos, gostaríamos de destacar a boa receptividade da indústria automobilística à fusão, equalizando assim os descontos obtidos anteriormente pela Ricci àqueles atualmente vigentes à Locamerica, o que deve se traduzir na redução da depreciação da Companhia no futuro e se transformar num importante vetor de competitividade.

Falando um pouco dos aspectos mais operacionais da fusão, ao longo do 2T17 contamos com a ajuda de consultorias especializadas para nos auxiliar na definição do organograma e mapeamento de possíveis sinergias oriundas de redundâncias na estrutura combinada, cujo plano para captura já está desenhado e em fase de implementação. Tais consultorias também nos ajudaram a identificar as melhores práticas em diversas etapas dos processos de Locação e Seminovos. Aqui vale destacar que enxergamos um grande potencial de ganho a partir da otimização da nossa estrutura de atendimento e gestão da manutenção, pontos em que a Ricci é particularmente forte e certamente agregará todo seu *expertise* à Locamerica, diminuindo assim os nossos custos operacionais, bem como aumentando a taxa de renovação com os clientes.

Antes de irmos para os resultados operacionais e financeiros apresentados ao longo deste *press release*, gostaríamos de esclarecer que visando preservar a comparabilidade dos números do 2T17 com os períodos anteriores nós trabalharemos em cima dos números individuais da Locamerica, ou seja, todos os impactos oriundos da incorporação da Ricci estão restritos à linha de "Equivalência Patrimonial". Fizemos isso pois, como só passamos a contabilizar os números da Ricci a partir do dia 11/Maio, a visão da companhia combinada relativa a um trimestre completo só será possível a partir do 3T17. De qualquer forma, para dar mais transparência a todos vocês, ao fim deste documento nós divulgamos os números proforma da empresa combinada relativo ao primeiro semestre de 2017

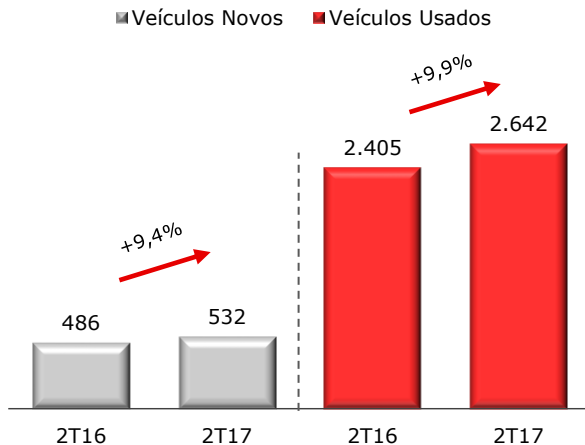
Muito obrigado e até o próximo trimestre.

A Administração.

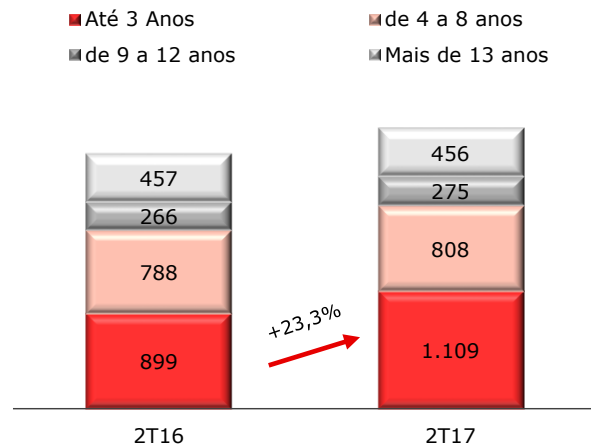
I – Cenário Setorial

Após os primeiros sinais de estabilização verificados ao longo do 1T17, durante o 2T17 o mercado de veículos novos apresentou crescimento de 9,4%, atingindo 532 mil unidades vendidas. Apesar de tal recuperação e em linha com as expectativas da Administração, o mercado de veículos usados permaneceu robusto e apresentou crescimento de 9,9% no 1S17.

Vendas de Veículos no Brasil
(milhares de unidades)



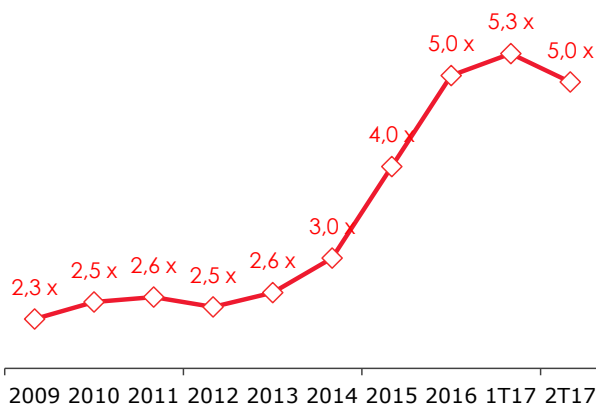
Vendas de Usados por Idade no Brasil
(milhares de unidades)



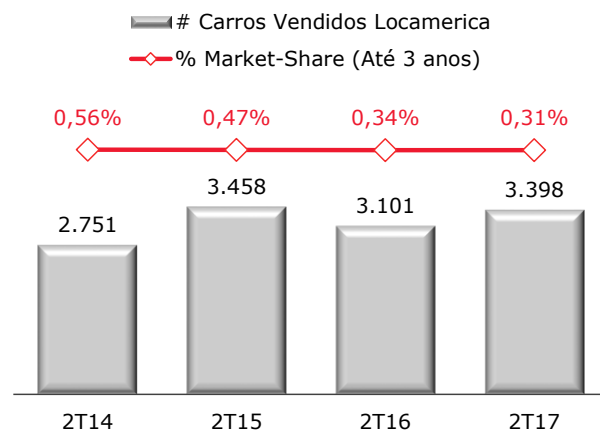
Fontes: IBGE, ANFAVEA, FENABRAVE, FENAUTO

Ainda mais importante, no 2T17 o mercado de Seminovos, formado por veículos com até 3 anos de uso, cresceu 23,3%, indicando que o atual *spread* entre novos e usados, juntamente com um cenário de crédito ainda restritivo, continua colocando os veículos seminovos numa posição competitiva bastante diferenciada. Por último vale destacar que a Locamerica continua com uma baixa participação de mercado, de maneira que uma eventual desaceleração do mercado de Seminovos poderia ser compensada por aumentos de *market-share*.

Relação: Carros Usados Vendidos para Novo Emplacado



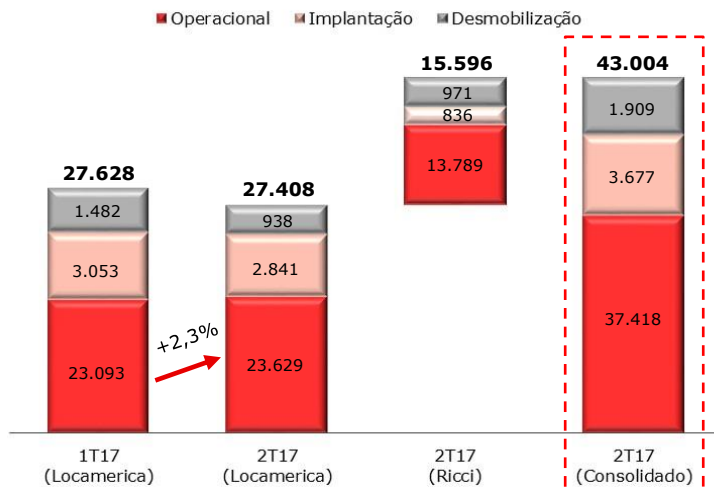
Volume Vendido pela Locamerica e Participação de Mercado



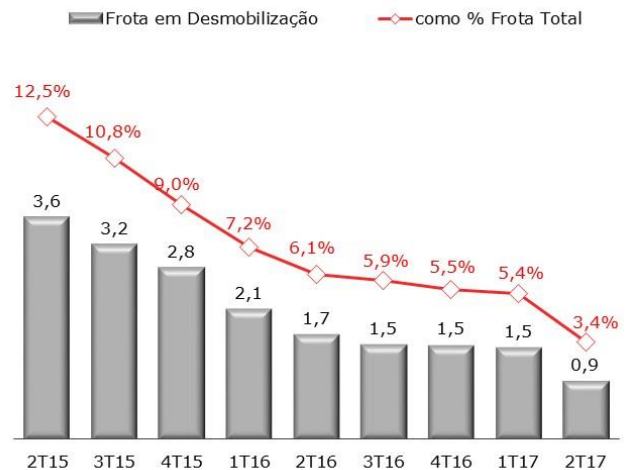
II – Composição da Frota

Ao fim do 2T17 a frota da Companhia era de 43.004, crescimento de 55,7% frente ao 2T16. Excluindo o impacto da Ricci, a frota total teria apresentado ligeira queda de 0,8% frente ao trimestre imediatamente anterior, principalmente em função da diminuição da frota em desmobilização. Vale destacar que na comparação com o 1T17, a frota operacional, ou seja, aquela destinada a locação, apresentou crescimento orgânico de 2,3%.

Abertura da Frota Final
(unidades)

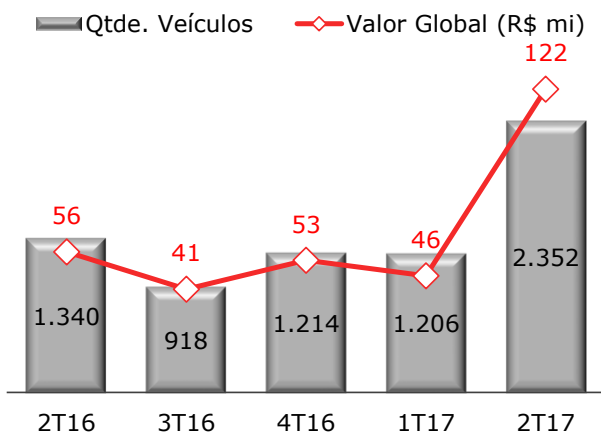


Frota em Desmobilização
(Excluindo impactos da Ricci)



III – Desempenho Comercial

Novas Contratações¹



¹ Exclui renovações de contratos.

Ao longo do 2T17 observou-se uma melhora significativa no ritmo de contratação. O valor global dos novos contratos de locação assinados no 2T17 totalizou R\$122 milhões, um expressivo crescimento de 117,3% quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior. Em termos de números de veículos, o total de contratação efetivada no 2T17, excluindo renovações, alcançou 2.352 carros, maior volume contratado desde o 4T15.

Ao fim do 2T17 monitorávamos um elevado volume de oportunidades no mercado, com 26.184 carros em disputa, valor 17,9% superior ao 1T17.

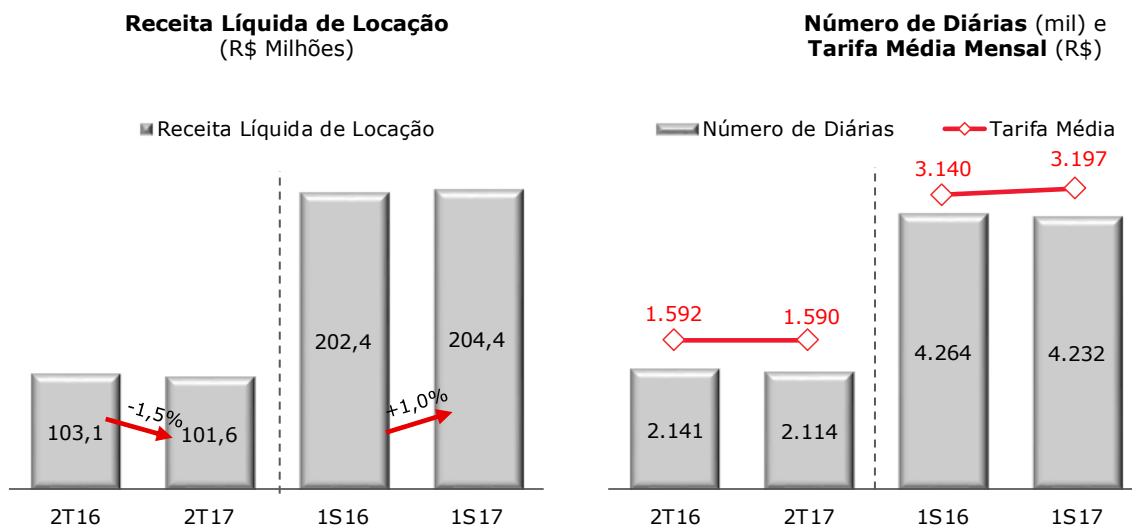
IV – Resultados Financeiros

Receita Líquida Consolidada

Receita (R\$ Milhões)	2T17	2T16	Var. 2T17 x 2T16	1S17	1S16	Var. 1S17 x 1S16
(+) Receita de Locação Bruta	112,1	113,6	(1,4%)	225,5	223,2	1,0%
(+) Receita de Seminovos	115,0	88,2	30,3%	217,0	161,7	34,2%
(-) Impostos	(10,5)	(10,5)	(0,5%)	(21,0)	(20,7)	1,5%
(=) Receita Líquida Total	216,5	191,3	13,2%	421,4	364,1	15,7%
Receita Líquida Locação	101,6	103,1	(1,5%)	204,4	202,4	1,0%
Receita Líquida Seminovos	115,0	88,2	30,3%	217,0	161,7	34,2%

Receita de Locação

A receita líquida de locação apresentou uma queda de 1,4% no 2T17 quando comparado com o mesmo período do ano passado, impulsionada principalmente por uma queda de 1,3% no número de diárias. No 2T17 a tarifa média permaneceu praticamente constante na comparação anual, devido principalmente da incorporação dos carros da frota oriunda da Panda de Itu, que apresentam menor ticket médio, bem como do repasse de preços, fruto de um cenário de menor custo de capital.

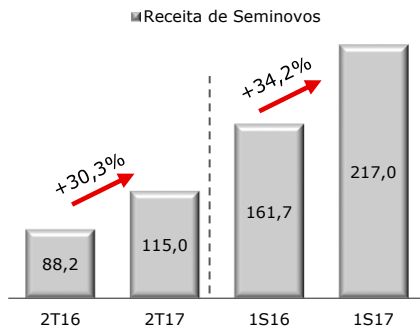


Receita de Seminovos

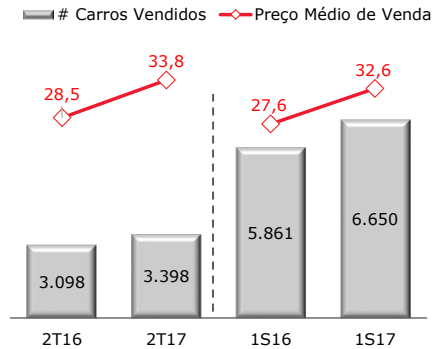
Resultado de Seminovos (R\$ Milhões)	2T17	2T16	Var. 2T17 x 2T16	1S17	1S16	Var. 1S17 x 1S16
(+) Receita de Seminovos	115,0	88,2	30,3%	217,0	161,7	34,2%
(-) Custo dos Veículos Vendidos	(101,0)	(83,7)	20,6%	(192,1)	(155,2)	23,7%
(=) Resultado Seminovos	14,0	4,5	213,1%	25,0	6,5	283,8%
% Margem Bruta de Seminovos	12,1%	5,1%	7,1 p.p	11,5%	4,0%	7,5 p.p

Ao longo do 2T17 a receita de Seminovos e o volume de carros vendidos cresceram 30,3% e 9,7%, respectivamente. Ainda mais importante, no período o faturamento obtido junto ao canal de varejo representou 63,1%, impactando positivamente a margem bruta do segmento. Como resultado o lucro bruto de Seminovos atingiu R\$14,0 milhões no 2T17 e R\$25,0 milhões no 1S17, crescimento de 213,1% e 283,8%, respectivamente.

Receita de Venda de Veículos (R\$ Milhões)



Nº Veículos Vendidos e Preço Médio de Venda (R\$ Mil/Carro)



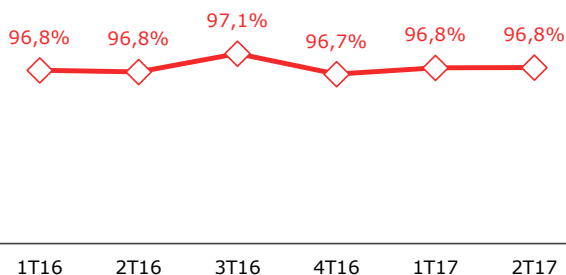
Custos Operacionais

Custos Operacionais (R\$ Milhões)	2T17	2T16	Var. 2T17 x 2T16	1S17	1S16	Var. 1S17 x 1S16
(+) Custos com Manutenção	(29,8)	(24,4)	21,8%	(54,5)	(46,6)	16,8%
(+) Custos com Pessoal	(4,3)	(4,1)	3,2%	(9,8)	(7,9)	25,1%
(=) Custo Caixa de Locação	(34,1)	(28,6)	19,1%	(64,3)	(54,5)	18,0%
(+) Depreciação de Veículos	(22,9)	(24,6)	(6,9%)	(45,6)	(48,2)	(0,1 p.p.)
(=) Total dos Custos de Locação	(56,9)	(53,2)	7,1%	(109,9)	(102,7)	7,0%
Custo Caixa como % da Receita Líquida de Locação	33,5%	27,7%	5,8 p.p	31,5%	26,9%	4,5 p.p
Depreciação como % da Receita Líquida de Locação	22,5%	23,8%	(1,3 p.p)	22,3%	23,8%	(1,5 p.p)

Os custos operacionais de locação, que excluem os custos de depreciação e dos veículos vendidos, apresentaram crescimento 19,1% no 2T17, principalmente devido à elevação dos custos com manutenção, uma vez que os carros adquiridos junto à Panda de Itu possuíam uma elevada idade média, acarretando, conseqüentemente, em maiores despesas com peças e serviços. Dado que os preços de aquisição de tais veículos já incorporavam uma expectativa de maiores gastos com manutenção, a contrapartida de tais custos pode ser observada nos custos com depreciação, que no trimestre reduziram 6,9% frente ao ano anterior.

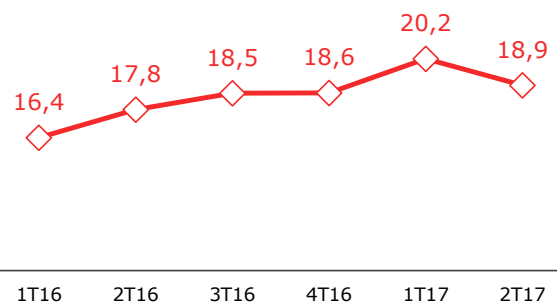
Taxa de Utilização Média

— Taxa de Utilização



Idade Média da Frota

— Idade Média da Frota (Meses)

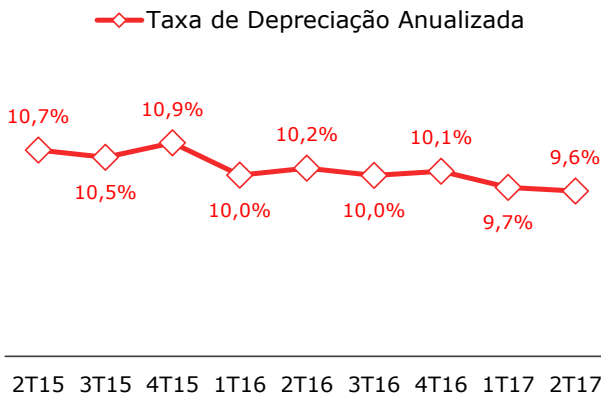


Em linha com os trimestres anteriores, no 2T17 manteve-se uma elevada taxa de utilização média, que no período foi de 96,8%. Já a idade média da frota, que ao longo do 1T17 foi impactada pela incorporação os veículos adquiridos junto à Panda de Itu, encerrou o 2T17 em 18,9 meses, iniciando uma trajetória de queda em função do processo de renovação da frota.

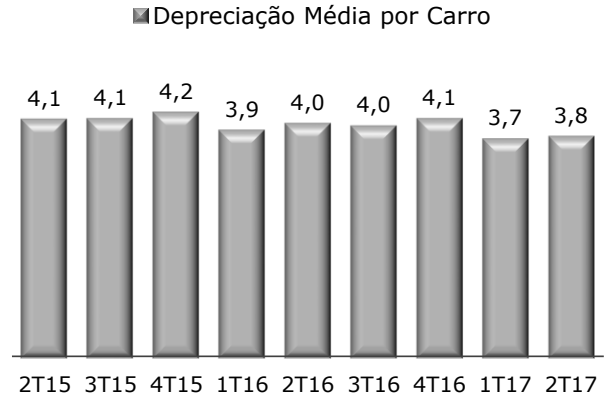
Custos de Depreciação de Veículos

A depreciação dos veículos é calculada pela diferença entre o preço de aquisição do carro e a estimativa da Companhia para o seu preço de venda no final do contrato, após deduzir a provisão de despesas de vendas. Conforme mencionado anteriormente, a queda das despesas com depreciação observada nesse trimestre decorreu da aquisição de veículos junto à Panda de Itu, uma vez que o preço de compra dos mesmos já incorporava parcela relevante da depreciação esperada ao longo dos contratos.

Taxa de Depreciação da Frota Operacional
(%. ao ano.)



Depreciação por Veículo Operacional
(R\$ / Carro)

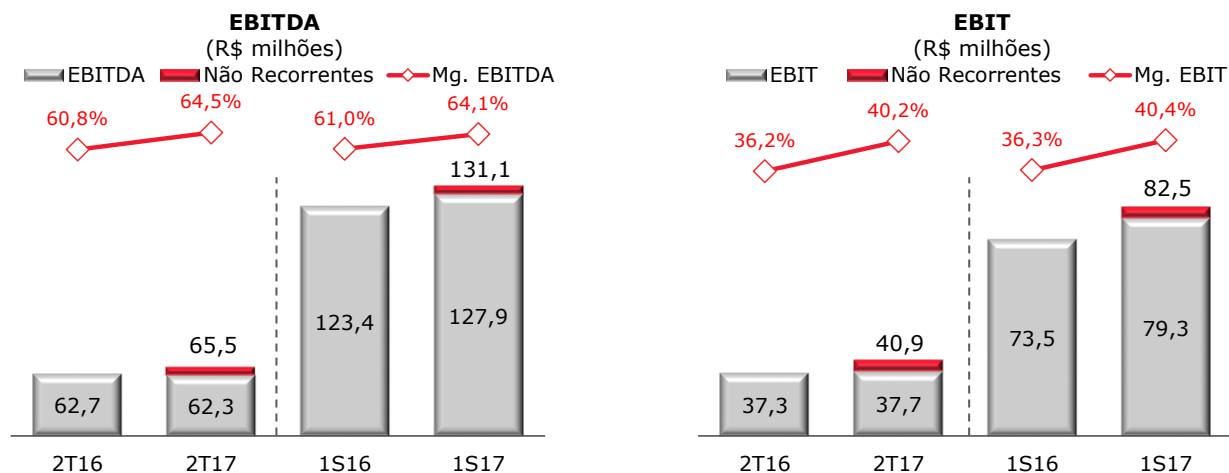


Despesas Operacionais (SG&A)

Despesas Operacionais (R\$ Milhões)	2T17	2T16	Var. 2T17 x 2T16	1S17	1S16	Var. 1S17 x 1S16
(+) Despesas de Vendas	(8,7)	(9,7)	(10,0%)	(19,7)	(18,0)	9,5%
(+) Despesas Gerais e Administrativas	(12,2)	(7,4)	64,5%	(20,5)	(14,8)	39,0%
(+) Outras (Despesas) Receitas Operacionais	0,0	0,0	- -	0,1	0,0	152,2%
(=) Total de Despesas Operacionais	(20,9)	(17,1)	22,4%	(40,2)	(32,7)	22,7%
(-) Itens Extraordinários	3,2	- -	- -	3,2	- -	- -
(=) Total de Despesas Operacionais Recorrente	(17,7)	(17,1)	3,7%	(37,0)	(32,7)	12,9%
Despesas Operacionais como % Receita Líquida	9,7%	8,9%	0,7 p.p.	9,5%	9,0%	0,5 p.p.
Despesas Operacionais Recorrentes como % Receita Líq	8,2%	8,9%	(0,8 p.p.)	8,8%	9,0%	(0,2 p.p.)

As despesas com SG&A recorrentes, ou seja, excluindo aquelas associadas à transação com a Auto Ricci S.A., totalizaram R\$17,7 milhões no 2T17 e R\$37,0 milhões no 1S17, crescimento de 3,7% e 12,9% em comparação com os mesmos períodos do ano anterior. Tal crescimento foi motivado, principalmente, pelo fortalecimento da rede de varejo, que por sua vez foi mais do que compensado pelo expressivo aumento do lucro bruto de Seminovos. Vale destacar que no 2T17 tivemos R\$3,2 milhões em despesas não recorrentes, todas atreladas à aquisição da Auto Ricci S.A., fruto da contratação de consultorias especializadas para integração e assessoria jurídica e financeira, principalmente.

Resultado Operacional



Desconsiderando as despesas não recorrentes, o EBITDA e EBIT recorrentes somaram R\$65,5 milhões e R\$40,9 milhões no 2T17, respectivamente. O crescimento do resultado foi fruto da expansão de margens e rentabilidade. No 2T17 a margem EBITDA alcançou o patamar mais elevado na história da Companhia, registrando 64,5%, expansão de 3,6 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior.

EBITDA (R\$ Milhões)	2T17	2T16	Var. 2T17 x 2T16	1S17	1S16	Var. 1S17 x 1S16
(+) Lucro Líquido	9,9	7,6	30,2%	22,3	13,1	70,5%
(+) Resultado Financeiro	28,5	28,8	(1,1%)	53,8	58,6	(8,1%)
(+) Provisão IR/CS	1,2	0,9	37,7%	5,1	1,8	186,1%
(+) Depreciação	24,6	25,4	(3,3%)	48,5	49,9	(2,8%)
(-) Equivalência Patrimonial	(1,9)	-	-	(1,9)	-	-
(=) EBITDA	62,3	62,7	(0,7%)	127,9	123,4	3,6%
(+) Itens Extraordinários	3,2	-	-	3,2	-	-
(=) EBITDA Recorrente	65,5	62,7	4,4%	131,1	123,4	6,2%
Margem EBITDA ¹	61,3%	60,8%	0,5 p.p.	62,6%	61,0%	1,6 p.p.
Margem EBITDA Recorrente ¹	64,5%	60,8%	3,6 p.p.	64,1%	61,0%	3,2 p.p.

Despesas Financeiras Líquidas

Despesas Financeiras Líquidas (R\$ Milhões)	2T17	2T16	Var. 2T17 x 2T16	1S17	1S16	Var. 1S17 x 1S16
(-) Despesas Financeiras	(34,5)	(36,2)	(4,7%)	(65,6)	(75,0)	(12,5%)
(+) Receitas Financeiras	6,0	7,4	(18,9%)	11,8	16,4	(28,0%)
(=) Resultado Financeiro	(28,5)	(28,8)	(1,1%)	(53,8)	(58,6)	(8,1%)
(+) Itens Extraordinários	3,9	-	-	3,9	-	-
(=) Resultado Financeiro Recorrente	(24,6)	(28,8)	(14,6%)	(50,0)	(58,6)	(14,8%)
Resultado Financeiro como % Receita Líquida	28,1%	27,9%	0,1 p.p.	26,3%	29,0%	(2,6 p.p.)
Resultado Financeiro Recorrente como % Receita Líquida	24,2%	27,9%	(3,7 p.p.)	24,4%	29,0%	(4,5 p.p.)

O resultado financeiro recorrente totalizou R\$24,6 milhões no 2T17, redução de 14,6% frente ao mesmo período em 2016, fruto, principalmente, da queda do endividamento líquido que por sua vez está associado à otimização do capital investido. No trimestre tivemos despesas não recorrentes reconhecidas no resultado financeiro de R\$3,9 milhões devido ao pré-pagamento de dívidas mais onerosas contraídas ao longo do ano passado. No semestre, as despesas financeiras líquidas foram de R\$50,0 milhões e representaram 24,4% da receita líquida de locação, patamar 4,5 p.p. inferior ao 1S16.

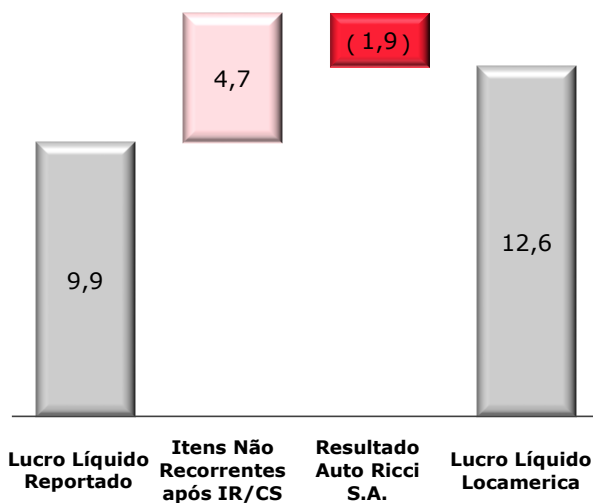
Resultado Líquido

Lucro Líquido (R\$ Milhões)	2T17	2T16	Var. 2T17 x 2T16	1S17	1S16	Var. 1S17 x 1S16
(+) Lucro Líquido Reportado	9,9	7,6	30,2%	22,3	13,1	70,5%
(-) Equivalência Patrimonial	(1,9)	-	-	(1,9)	-	-
(+) Itens Extraordinários, líquido de IR/CS	4,7	-	-	4,7	-	-
(=) Lucro Líquido Locamerica Recorrente¹	12,6	7,6	66,4%	25,1	13,1	91,5%
Margem Líquida ²	9,7%	7,3%	2,4 p.p.	10,9%	6,5%	4,5 p.p.
Margem Líquida Recorrente ^{1,2}	12,4%	7,3%	5,1 p.p.	12,3%	6,5%	5,8 p.p.

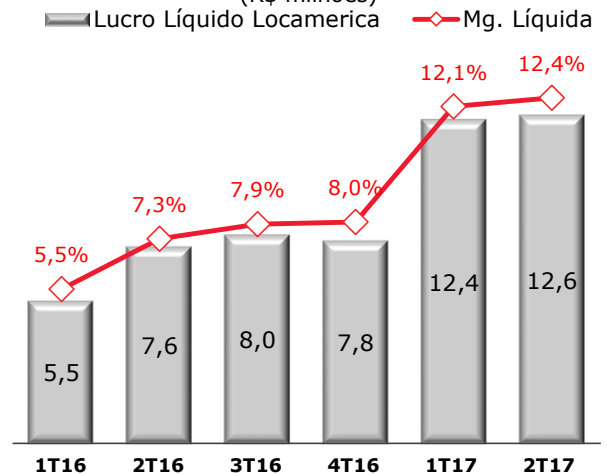
¹ Desconsidera efeitos da incorporação da Auto Ricci S.A. ² Margens calculadas sobre a receita líquida de locação

O lucro líquido em bases comparáveis, que desconsidera todos os impactos da aquisição da Auto Ricci S.A., bem como as despesas não recorrentes do período totalizou R\$12,6 milhões no 2T17. Em termos comparáveis, durante o 1T17 e 1S17, o lucro líquido cresceu 66,4% e 91,5%, respectivamente. Observa-se no gráfico abaixo que ao longo de 2017 a Companhia mudou o patamar de rentabilidade, tendo atingido uma margem líquida de 12,1% e 12,4% no 1T17 e 2T17, respectivamente.

Lucro Líquido Locamerica (Ex-Ricci)
(R\$ milhões)



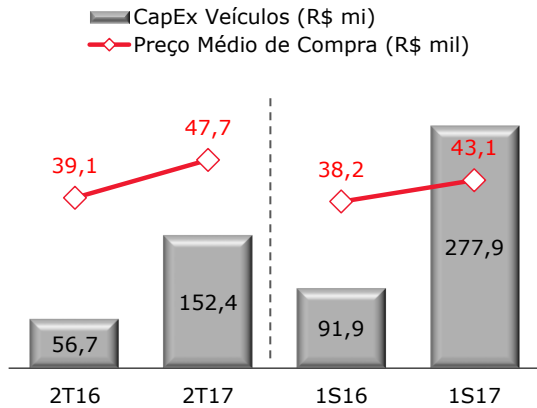
Lucro Líquido Locamerica (Ex-Ricci)
(R\$ milhões)



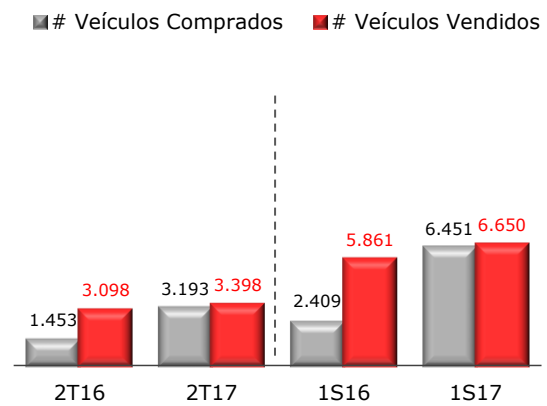
IV - Investimento em Frota

No 1S17 houve um aumento nos investimentos em veículos para fazer frente à planejada renovação da frota. No período o capEx atingiu R\$277,9 milhões, patamar cerca de 3x superior ao mesmo período do ano anterior. Ao longo do 1S17 a Companhia adquiriu 6.451 e vendeu 6.650 veículos, crescimento de 167,8% e 13,5% superior ao mesmo período de 2016.

CapEx Veículos (R\$ milhões)
Valor Médio do Carro Comprado (R\$ mil)



Aumento da Frota (Unidades)



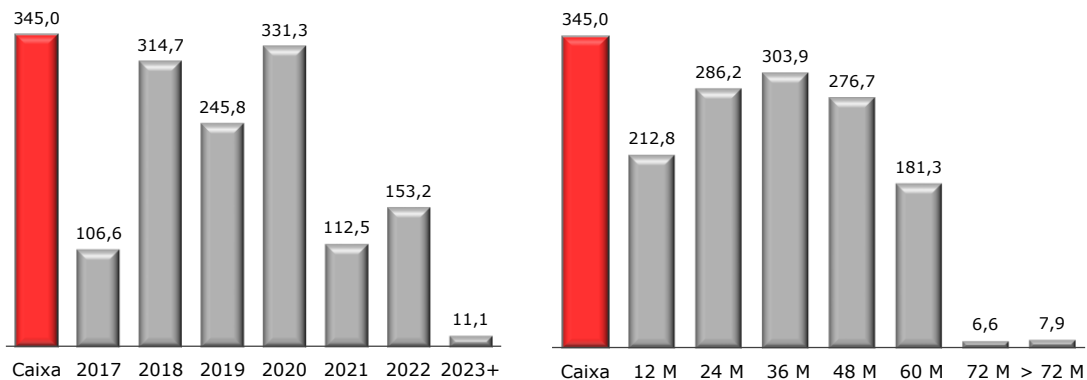
V – Estrutura de Capital Consolidada

Dívida - R\$ Milhões	2T17 ¹	2T16	Var. 2T17 x 2T16	1T17	Var. 2T17 x 1T17
Caixa	345,0	215,8	59,9%	195,3	76,7%
Dívida Bruta	1.275,3	831,2	53,4%	808,5	57,7%
Dívida Curto Prazo (%)	16,9%	29,2%	(12,3 p.p.)	18,0%	(1,1 p.p.)
Dívida Longo Prazo (%)	83,1%	70,8%	12,3 p.p.	82,0%	1,1 p.p.
Dívida Líquida	930,2	615,4	51,1%	613,2	51,7%

¹ Considera a dívida líquida consolidada, ou seja, já reflete os efeitos da incorporação da Auto Ricci S.A.

Ao fim do 2T17 a dívida líquida consolidada da Companhia era de R\$930 milhões, sendo o crescimento perante o trimestre anterior explicado pela consolidação da dívida líquida da Auto Ricci S.A. no valor de R\$302,3 milhões.

Cronograma de Amortização (R\$ Milhões)



Durante o mês de junho a Companhia e suas controladas realizaram duas emissões de debêntures captando um total de R\$450,0 milhões, já totalmente integralizadas. Os recursos levantados foram utilizados para o pré-pagamento das dívidas oriundas da Auto Ricci S.A., que possuíam um custo bastante elevado, bem como para a otimização da estrutura de capital e reforço da liquidez da Companhia.

Como resultado, ao fim de Junho/17 a Companhia possuía 83,1% do endividamento total concentrado com prazo de vencimento superior a 12 meses e os recursos disponíveis eram suficientes para fazer frente a totalidade de dívidas dos próximos 12 meses, em linha com as políticas de gestão de liquidez da Companhia.

Indicadores de Alavancagem Consolidado

Ratios	2T17 ¹	2T16	Var. 2T17 x 2T16	1T17	Var. 2T17 x 1T17
Dívida Líquida/Valor Frota	63,0%	65,5%	(2,5 p.p.)	64,3%	(1,3 p.p.)
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	2,45x	2,58x	(13,6 p.p.)	2,42x	3,2 p.p.
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	204,8%	193,3%	11,5 p.p.	202,0%	2,8 p.p.
EBITDA / Resultado Financeiro	2,32x	2,09x	23,2 p.p.	2,31x	1,6 p.p.

¹ Considera a dívida líquida consolidada e os resultados da Auto Ricci S.A.. proforma para os últimos 12 meses.

Com base no endividamento consolidado e os indicadores proforma para os últimos 12 meses, ao fim do 2T17 Dívida Líquida/EBITDA atingiu 2,45x, patamar inferior ao mesmo período do ano anterior. O índice de cobertura, medido pelo EBITDA/Resultado financeiro atingiu 2,32x, patamar em linha com o 1T17. Como podemos ver no quadro acima e em linha com a expectativa da Administração, a incorporação da Auto Ricci S.A. não ocasionou qualquer alteração relevante na estrutura de capital da Companhia.

Como resultado, em Junho/17 a agência de classificação de risco Fitch Ratings atribuiu à Companhia o Rating Nacional de Longo Prazo "AA-(bra)", com perspectiva estável. De acordo com a Fitch, a nova classificação atribuída à Companhia reflete sua relevante base de negócios no segmento de aluguel de frota de veículos no país, fortalecida com a recente aquisição da Auto Ricci S.A., em conjunto com uma sólida geração operacional de caixa e histórico conservador na gestão de sua estrutura de capital.

VI – Dividendos e JCP

Em 22 de junho de 2017, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante bruto total de R\$ 5.339.982,64 (cinco milhões, trezentos e trinta e nove mil, novecentos e oitenta e dois reais e sessenta e quatro centavos), equivalentes a R\$ 0,066135556 por ação. O pagamento aos acionistas foi realizado em 06 de julho de 2017, na proporção da participação de cada acionista no capital social da Companhia em circulação, utilizando como base de cálculo a posição acionária de 27 de junho de 2017.

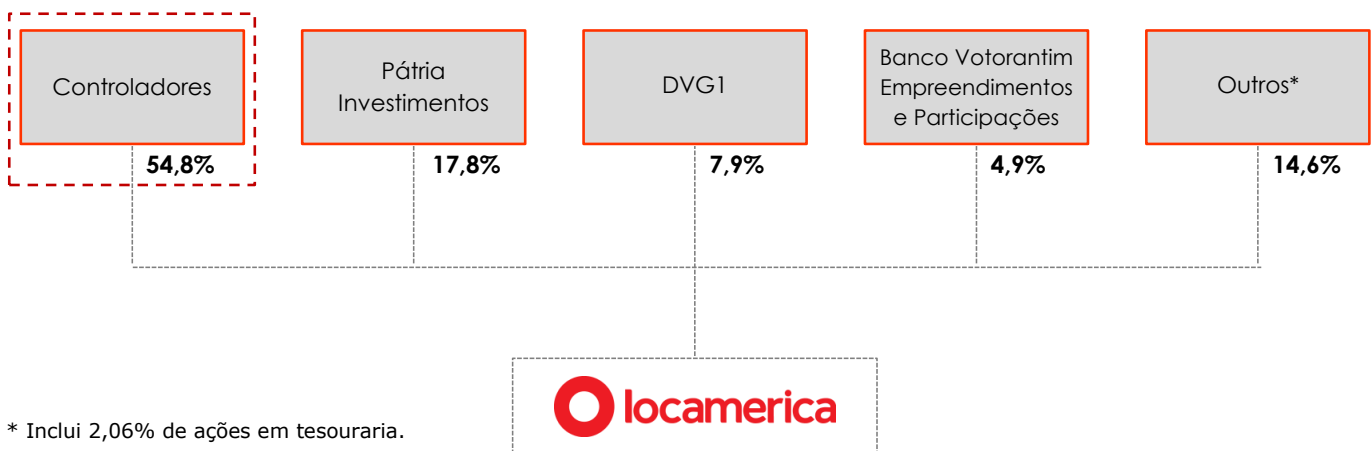
Data da aprovação	Valor total declarado R\$ Milhões	Valor por ação - R\$	Data da posição acionária
22/06/2016	5,680	0,0891986	27/06/2016
21/09/2016	5,715	0,0897434	26/09/2016
25/11/2016	25,000	0,3921761	30/11/2016
15/12/2016	0,748	0,0117158	20/12/2016
23/03/2017	5,609	0,0877435	29/03/2017
22/06/2017	5,340	0,0661356	27/06/2017

VII – Estrutura Acionária

Em 11 de maio de 2017, os Acionistas da Locamerica aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária, a conclusão da combinação de negócios entre a Auto Ricci S.A. (“Ricci”) e a Locamerica. Houve a emissão de 17.393.816 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal (incorporação de ações). Após a incorporação, a RCC Participações Sociais Ltda., passou a deter participação de 17,73% da Companhia e, desta forma, a integrar o bloco de controle da Companhia, composto pelos Srs. Luis Fernando Porto e Sergio Resende.

Atualmente, a Companhia detém 82.469.138 ações emitidas, sendo que o *free-float* representa 45,2% do total de ações.

Estrutura Societária 30/06/2017



VIII – Eventos Subsequentes

Os principais eventos ocorridos após 30 de junho de 2017 foram:

Em 10 de julho de 2017, o Conselho de Administração da Companhia, em reunião extraordinária aprovou a eleição do Sr. José Antônio de Sousa Azevedo, para o cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia, e a substituição do Sr. Marco Túlio de Carvalho Oliveira que estava ocupando interinamente o cargo.

Webcast de Apresentação dos Resultados 2T17

Teleconferência em Português (Tradução Simultânea)

Terça-Feira, 25 de Julho de 2017

10h00 – Horário de Brasília

8h00 – Horário de Nova York

Tel.: (11) 3193-1001

(11) 2820-4001

Código de acesso: Locamerica

Webcast: www.locamerica.com.br/ri

Veja apresentação de slides no website: www.locamerica.com.br/ri

Sobre a Locamerica – Somos um dos líderes em terceirização de frotas no Brasil, com aproximadamente de 43 mil veículos. Nossa forte posição competitiva, foco e escala nos permitirá continuar a consolidar o mercado organicamente. Possuímos ampla abrangência geográfica, com presença em 14 estados brasileiros, que representam 95% do mercado potencial para terceirização de frotas no Brasil. Nosso negócio é caracterizado por ser acíclico, com contratos de longo prazo (12-60 meses), reajustados anualmente pela inflação e custos fixos baixos, tornando nosso fluxo de caixa mais previsível e de menor risco.

Aviso Legal - As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Locamerica são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

Dados Operacionais

(Excluindo efeitos da Auto Ricci S.A.)

DADOS OPERACIONAIS	2014	2015	2016	% Var. 16 x 15	2T16	2T17	% Var.
Frota no final do período	30.424	31.184	27.731	(11,1%)	27.616	27.408	(0,8%)
Frota em implantação	3.505	5.070	2.394	(52,8%)	2.020	2.841	40,6%
Frota em desmobilização	3.735	2.796	1.529	(45,3%)	1.696	938	(44,7%)
Frota operacional	23.184	23.318	23.808	2,1%	23.900	23.629	(1,1%)
Frota média operacional	24.117	23.268	23.905	2,7%	24.591	24.258	(1,4%)
Frota média alugada	22.868	22.382	23.147	3,4%	23.794	23.488	(1,3%)
Taxa média de Utilização	94,8%	96,2%	96,8%	0,6 p.p.	96,8%	96,8%	0,1 p.p.
Idade média da frota operacional (meses)	17,9	15,8	18,6	17,5%	17,8	18,9	6,6%
Tarifa média (R\$)	1.502	1.609	1.597	(0,7%)	1.592	1.590	(0,1%)
Diária média (R\$)	50,1	53,6	53,2	(0,7%)	53,1	53,0	(0,1%)
Número de diárias - em milhares	8.232,3	8.057,4	8.334,6	3,4%	2.141,5	2.113,9	(1,3%)
Investimento em Frota (R\$ mil)	517.859	509.888	329.046	(35,5%)	56.748	152.397	168,6%
Depreciação (veículos e acessórios) (R\$ mil)	80.839	95.036	95.096	0,1%	24.594	22.851	(7,1%)
Depreciação / Imobilizado médio (%)	9,8%	10,6%	10,1%	-0,5 p.p.	10,2%	9,6%	-0,6 p.p.
Valor médio da frota total (R\$ milhões)	886,2	993,6	968,1	(2,6%)	966,9	965,7	(0,1%)
Valor médio por carro (R\$ mil)	31,9	34,0	34,2	0,4%	34,0	35,7	4,8%
Número de carros comprados	14.177	13.068	9.122	(30,2%)	1.453	3.193	119,8%
Preço médio dos carros comprados (R\$ mil)	36,5	39,0	36,1	(7,6%)	39,1	47,7	22,2%
Número de carros vendidos	11.565	12.729	12.402	(2,6%)	3.098	3.398	9,7%
Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil)	22,1	24,8	28,4	14,3%	28,5	33,8	18,8%
Número de Colaboradores	637	574	589	2,6%	589	616	4,6%
Frota por Colaborador	47,8	54,3	47,1	(13,3%)	46,9	44,5	(5,1%)

Demonstrações do Resultados Controladora (R\$ mil)

Demonstrações de resultados	2014	2015	2016	Var.	2T16	2T17	Var.
Receita operacional							
Locação de veículos	412.130	432.090	443.717	2,7%	113.648	112.067	(1,4%)
Venda de veículos	255.383	316.251	352.302	11,4%	88.202	114.968	30,3%
Impostos incidentes sobre vendas	(38.291)	(40.125)	(41.305)	2,9%	(10.544)	(10.496)	(0,5%)
	629.222	708.216	754.714	6,6%	191.306	216.539	13,2%
Custos de locação e venda de veículos							
Custos de manutenção	(118.566)	(113.112)	(112.154)	(0,8%)	(28.597)	(34.050)	19,1%
Custos com depreciação	(80.840)	(95.035)	(95.096)	0,1%	(24.589)	(22.895)	(6,9%)
Custo dos veículos vendidos	(256.999)	(309.356)	(328.547)	6,2%	(83.742)	(101.004)	20,6%
	(456.405)	(517.503)	(535.797)	3,5%	(136.928)	(157.949)	15,4%
Lucro bruto	172.817	190.713	218.917	14,8%	54.378	58.590	7,7%
Outras (despesas) receitas operacionais							
Vendas	(27.111)	(37.810)	(38.273)	1,2%	(9.655)	(8.689)	(10,0%)
Administrativas e gerais	(30.951)	(25.324)	(27.438)	8,3%	(6.591)	(10.533)	59,8%
Depreciação	(3.215)	(3.413)	(3.405)	(0,2%)	(851)	(1.708)	100,7%
Outras (desp.) rec. operacionais	5.197	144	524	263,9%	11	11	-
Resultado operacional (EBIT)	116.737	124.310	150.325	20,9%	37.292	37.671	1,0%
Resultado da Equivalência Patrimonial	--	--	--		--	1.932	--
(Despesas) receitas financeiras							
Despesas financeiras	(151.450)	(130.619)	(146.108)	11,9%	(36.208)	(34.489)	(4,7%)
Receitas financeiras	65.719	28.761	31.604	9,9%	7.398	5.997	(18,9%)
Despesas financeiras líquidas	(85.731)	(101.858)	(114.504)	12,4%	(28.810)	(28.492)	(1,1%)
Resultado antes dos impostos	31.006	22.452	35.821	59,5%	8.482	11.111	31,0%
Imposto de renda e contribuição social							
Corrente	(10.597)	(4.362)	(2.701)	(38,1%)	(4.345)	(1.966)	(54,8%)
Diferido	4.379	471	(4.213)	n.a.	3.441	721	(79,0%)
Resultado do período	24.788	18.561	28.907	55,7%	7.578	9.866	30,2%
EBITDA	200.792	222.758	248.826	11,7%	62.732	62.274	(0,7%)

Balanco Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

ATIVO	2013	2014	2015	2016	2T17
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	124.810	167.313	121.779	172.478	240.922
Títulos e valores mobiliários	72.026	35.306	156.411	29.544	96.754
Instrumentos financeiros derivativos	--	3.495	14.210	--	--
Contas a receber de clientes	112.161	118.194	121.724	87.688	121.043
Carros em desativação para renovação da frota	84.001	95.809	78.960	47.616	50.574
Impostos a recuperar	16.064	17.479	21.895	33.959	33.309
Despesas antecipadas	8.259	6.140	5.321	2.948	17.341
Outros ativos de curto prazo	8.238	7.825	8.977	9.585	11.164
Total do ativo circulante	425.559	451.561	529.277	383.818	571.107
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Títulos e valores mobiliários	--	--	--	3.333	7.372
Depósitos judiciais	6.156	7.294	8.699	9.521	12.564
Contas a receber de clientes	1.431	6.861	6.353	7.425	6.595
Impostos Diferidos	--	--	--	--	--
Outros ativos de longo prazo	1.514	3.102	302	2.913	2.239
Imobilizado	733.905	890.832	998.756	917.407	1.444.797
Investimentos	--	--	--	--	230
Intangível	5.948	5.321	4.334	4.800	80.709
Total do ativo não circulante	748.954	913.410	1.018.444	945.399	1.554.506
TOTAL DO ATIVO	1.174.513	1.364.971	1.547.721	1.329.217	2.125.613
PASSIVO					
PASSIVO CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	36.223	37.869	227.604	125.328	215.693
Fornecedores	66.351	63.436	101.280	71.258	147.496
Cessão de créditos por fornecedores	45.043	78.761	155.774	82.753	165.856
Salários, encargos e contribuições sociais	3.156	3.358	3.075	5.484	7.208
Obrigações tributárias	4.230	1.845	1.493	1.600	2.319
Imposto a recolher IRPJ/CSLL	7.888	586	--	--	--
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	3.853	8.566	10.711	--	4.781
Outras contas a pagar	17.097	837	22	12.754	2.949
Total do passivo circulante	183.841	195.258	499.959	299.177	546.302
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	663.329	840.472	698.836	707.975	1.059.593
Provisão para contingências	2.595	2.595	2.595	2.595	10.466
Impostos fiscais diferidos	8.720	18.700	20.735	17.715	44.339
Outras contas a pagar	11.832	--	--	862	10.681
Total do passivo não circulante	686.476	861.767	722.166	729.147	1.125.079
Total do passivo	870.317	1.057.025	1.222.125	1.028.324	1.671.381
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	299.279	299.279	299.279	299.279	397.900
Gastos com emissões de ações	(15.038)	(15.038)	(15.038)	(15.038)	(15.038)
Ações em tesouraria	--	(5.906)	(5.906)	(5.061)	(10.838)
Ajustes Avaliação Patrimonial	--	--	4.864	(9.176)	(11.459)
Reserva de capital	6.161	6.743	7.014	7.647	59.066
Reservas de lucros	13.794	22.868	35.383	23.242	23.242
Lucros Acumulados	--	--	--	--	11.359
Total do patrimônio líquido	304.196	307.946	325.596	300.893	454.232
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.174.513	1.364.971	1.547.721	1.329.217	2.125.613

Fluxo de Caixa (R\$ mil)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	2013	2014	2015	2016	1S17
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado do período	16.226	24.788	18.561	28.907	22.308
Ajustes por:					
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	3.191	6.218	3.891	6.914	592
Depreciação e amortização	75.755	84.054	98.448	98.501	57.830
Valor residual dos carros em desativação para renovação da frota baixado	227.764	256.999	311.212	332.814	213.023
Valor residual de veículos roubados e perda total	--	--	14.689	14.557	8.531
Provisão de pagamento baseado em ações	755	582	271	699	251
Encargos financeiros sobre financiamentos	72.792	90.381	121.040	129.408	58.828
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.539	8.947	14.524	9.180	3.595
Provisão para contingências	(456)	--	--	--	2.026
Provisão para participação nos resultados	--	--	--	2.366	1.825
Ajuste a Valor Presente	--	--	429	1.044	(453)
Provisão para redução de valor recuperável	--	--	--	--	(571)
Custo de Cessão	--	--	3.402	9.689	5.186
Outros	(5.143)	(823)	(139)	5.270	17.767
Resultado Ajustado	398.423	471.146	586.328	639.349	390.738
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes	(19.091)	(20.410)	(17.564)	22.740	(4.705)
Impostos a recuperar	(4.155)	(1.415)	(12.979)	(14.765)	1.668
Despesas antecipadas	(2.912)	2.119	820	2.133	(6.833)
Aquisição de veículos líquido do saldo a pagar a fornecedores montadoras	(348.153)	(483.139)	(378.223)	(404.438)	(231.133)
Outros ativos	(6.345)	6.103	(4.886)	(3.801)	(2.484)
Fornecedores - exceto montadoras de veículos	6.219	(3.917)	8.032	(2.409)	7.528
Outros passivos	11.597	(25.776)	(5.535)	12.240	(3.670)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	35.583	(55.289)	175.993	251.049	151.109
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de outros imobilizados e intangível	(9.697)	(4.256)	(3.682)	(4.439)	(22.807)
Aquisição de títulos e valores mobiliários	73.200	33.226	(121.105)	123.534	(71.249)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos	63.503	28.970	(124.787)	119.095	(94.056)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(75.132)	(80.566)	(110.636)	(121.047)	(70.134)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	351.739	358.575	114.766	235.340	446.882
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(331.320)	(189.600)	(97.857)	(384.262)	(347.963)
Emissão de Ações e Recursos provenientes do plano de opções	105	(5.906)	--	779	1.512
Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(11.716)	(13.681)	(3.000)	(50.255)	(10.949)
Recuperação de ações	--	--	--	--	(7.957)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos	(66.324)	68.822	(96.727)	(319.445)	11.391
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	32.762	42.503	(45.521)	50.699	68.444
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa					
No início do período	92.048	124.810	167.300	121.779	172.478
No fim do período	124.810	167.313	121.779	172.478	240.922
Atividades que não afetaram o caixa					
Total de veículos + acessórios adquiridos para ativo imobilizado	(362.578)	(517.860)	(509.888)	(329.046)	(359.371)
Variação líquida do saldo a pagar a fornecedores - montadoras de veículos	14.425	34.720	110.877	(110.323)	127.657
Aquisição de ativos com assunção direta do respectivo passivo ou arrendamento	--	--	20.788	34.931	581
Total do caixa pago ou provisionado na aquisição de veículos	(348.153)	(483.140)	(378.223)	(404.438)	(231.133)
Derivativos - Hedge	--	--	--	--	(3.459)

Em linha com as melhores práticas de governança corporativa e visando aumentar ainda mais a transparência perante ao mercado, a Companhia disponibiliza abaixo as informações financeiras da **Auto Ricci S.A.** referente ao 1S17, em bases não auditadas, bem como a DRE ajustada proforma da Companhia combinada.

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DA AUTO RICCI S.A.*

DRE Proforma ajustada por eventos não recorrentes.	1º Trimestre de 2017			2º Trimestre de 2017		
	LCAM	RICCI	Combinada	LCAM	RICCI	Combinada
Locação de veículos	113.390	51.368	164.758	112.067	51.448	163.515
Venda de veículos	102.056	28.887	130.943	114.968	30.921	145.889
Impostos incidentes sobre vendas	(10.544)	(4.752)	(15.296)	(10.496)	(4.786)	(15.282)
Receita operacional	204.902	75.504	280.406	216.539	77.584	294.123
Custos de manutenção	(30.245)	(9.095)	(39.340)	(34.050)	(9.775)	(43.825)
Custos com depreciação	(22.684)	(12.380)	(35.064)	(22.895)	(14.723)	(37.618)
Custo dos veículos vendidos	(91.051)	(26.432)	(117.483)	(101.004)	(29.078)	(130.082)
Custos de locação e venda de veículos	(143.980)	(47.907)	(191.887)	(157.949)	(53.576)	(211.525)
Lucro bruto	60.922	27.596	88.518	58.590	24.008	82.598
Comerciais, administrativas e gerais	(18.040)	(6.554)	(24.594)	(16.017)	(5.896)	(21.913)
Depreciação	(1.258)	(88)	(1.346)	(1.708)	(92)	(1.800)
Outras (despesas) receitas operacionais	47	348	395	11	(178)	(167)
Despesas Gerais e Administrativas	(19.251)	(6.294)	(25.545)	(17.714)	(6.166)	(23.880)
Resultado operacional (EBIT)	41.671	21.302	62.973	40.876	17.843	58.719
Despesas financeiras	(31.144)	(16.095)	(47.239)	(30.611)	(14.363)	(44.974)
Receitas financeiras	5.792	1.397	7.189	5.997	815	6.812
Despesas financeiras líquidas	(25.352)	(14.698)	(40.050)	(24.614)	(13.548)	(38.163)
Resultado antes dos impostos	16.319	6.604	22.923	16.262	4.294	20.556
Imposto de renda e contribuição social	(3.877)	(1.914)	(5.791)	(3.653)	(501)	(4.155)
Corrente	(3.720)	(1.476)	(5.196)	(4.374)	(3.150)	(7.524)
Diferido	(157)	(438)	(595)	721	2.649	3.370
Lucro líquido do período	12.442	4.690	17.132	12.609	3.793	16.401
EBITDA Ajustado	65.613	33.770	99.383	65.479	32.657	98.136
Margem EBITDA	63,8%	72,4%	66,5%	64,5%	70,0%	66,2%

* Números não auditados.